

PROJETO DE SAÚDE NA ESCOLA: POSSIBILIDADES DE PRODUZIR ARTE, POR QUE NÃO?

Diego Jean Loman; Renan Garcia Guilherme; Dayene Patrícia GattoAltoé
diegoloman95@gmail.com

Eixo Temático 2: A arte ressignificando as práticas em saúde

Resumo: O projeto de Saúde na Escola vem a contribuir para uma formação mais integral dos estudantes das redes públicas de educação, por meio de estratégias de prevenção e promoção da saúde, esse projeto foi oficializado em 2007 e se veio com a visão da intersectorialidade entre a educação e a saúde. Se entende que a escola é um espaço de relações para o desenvolvimento de um pensamento crítico e político se construindo os valores pessoais. Mas como será isso na prática? Dentro de uma área de abrangência da Unidade básica de saúde (UBS), bem provável que existam escolas, e dentro disso se aposta na Estratégia da Saúde da Família, para reorganizar a atenção básica a população. Nesse trabalho relata a experiência vivida no período da Residência Multiprofissional em saúde, no programa Residência Multiprofissional em Atenção Básica/Saúde da Família, por um profissional de Educação física no período do ano de 2018 e 2019. Dentro de diversas discussões sobre o tema da intersectorialidade nas aulas teóricas e o diálogo com a própria rede do município faz entender a importância de projetos como o PSE que trazem uma maior comunicação entre a saúde e a educação, fortalecendo assim a rede e o acesso a informação. Dentro dessa possibilidade de estar inserido nas escolas, se sente a falta de intervenções artísticas e culturais que são relatadas pelas próprias diretoras das escolas. Então se fez uma programação de atividades dos eixos do PSE, na forma de arte e cultura. Sendo elas: contação de história (Hora do conto), espetáculo de teatro de fantoche, música (paródias), músicas infantis da cultura brasileira e espetáculos circenses (palhaço) todos trazendo alguma vertente da saúde como moral. O vínculo das crianças, professores e a própria instituição com a UBS se torna muito mais forte após essas intervenções, o convite de se realizar mais atividades aumenta e o que mais chama atenção é a forma de como as crianças vêm a UBS após. Quebrando um pouco esse medo de estar dentro de uma Unidade de Saúde, podendo assim dar uma pincelada de colorido aos olhos deles.

Palavras-chave: PSE; Saúde; Arte; Educação.

Referência:

PEDROSA, J. I. S. Educação Popular e Promoção da Saúde: bases para o desenvolvimento da escola que produz saúde. In: BRASIL. Ministério da Saúde. Escolas promotoras de saúde: experiências do Brasil. Brasília: Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde, 2006a. p. 41-48.